

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Escola Profissional de Artes da Beira Interior
Contacto telefónico e endereço eletrónico	275320090 E-mail: geral@epabi.pt

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	12/09/2023
Morada da entidade formadora	Quinta dos Caldeirões 6200-554 Covilhã

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Hélder Abreu Diretor
Contacto telefónico e endereço eletrónico	Telefone: 275320090 helder.abreu@epabi.pt

Relator do Relatório do Operador	
Nome e cargo de direção exercido	Ana Rogeiro – Coordenador EQAVET
Contacto telefónico e endereço eletrónico	Telefone: 275 320 090 Mail: geral@epabi.pt

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
Nuno José Mendes Fernandes Caseiro 963333268 ncaseiro@ipcb.pt Instituto Politécnico de Castelo Branco	Maria Manuela Frederico Ferreira 964641035 mfederico@esenfc.pt Escola Superior de Enfermagem de Coimbra

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

(assinalar a situação aplicável)

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial	. O Responsável da Entidade Formadora/ Diretor Pedagógico . O Responsável da Qualidade . O Diretor Artístico	Joana Correia Ana Rogeiro Bruna Vaz Helder Abreu
11:30 – 12:30	Análise documental	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	Helder Abreu Ana Rogeiro
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	Ana Penha (CICT) Fábio Saraiva (CISP) Carolina Esteves (CICT)
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente	Bruna Vaz (DC) Carlos Carvalho (DT) Ana Pereira Ana Lucas (Área artística) Joana Arnaut(SPO) Ana Costa (Não docentes)
16:00 – 17:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos	. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade . 1 elemento do órgão consultivo da entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT . 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais . 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais	Susana Penedo João Lanzinha Sílvia Reis Bruna Vaz Rute Silva Maria Jorge Teles
17:15 – 17:45	Reunião Final	. O Responsável da Entidade Formadora/ Diretor . O Responsável da Qualidade . O Diretor Artístico	Joana Correia Ana Rogeiro Bruna Vaz Helder Abreu

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

Planeamento	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição- Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição
--------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Considera-se que existe um alinhamento avançado com o quadro EQAVET.

Pode verificar-se que os objetivos estratégicos estão alinhados com as políticas nacionais e regionais de EFP, sendo a oferta nesta última dimensão concertada com os demais operadores ao nível da Comunidade Intermunicipal.

Os *stakeholders* internos manifestaram-se envolvidos e conhecedores do processo, tendo existido envolvimento na discussão dos objetivos estratégicos da instituição, nomeadamente através da realização de reuniões com os docentes e não docentes e com os diretores de turma.

Os alunos manifestaram-se motivados e satisfeitos com a Escola e o curso, referindo a proximidade de relacionamento como um ponto forte da escola.

Existe a preocupação de envolver os *stakeholders* externos na discussão das questões estratégicas do operador, colhendo a sua opinião e perspetiva, quer convidando-os a participar em momentos formais na escola, quer através de questionários. De sublinhar a existência e funcionamento do Conselho Consultivo, que acompanhou e apoiou o desenvolvimento da nova oferta formativa – Técnico de organização de eventos (ata de 25/2/22).

Durante o último triénio foram desenvolvidos vários projetos, em alinhamento com os objetivos definido para a Escola, com especial destaque no último ano coincidente com as comemorações do 30º aniversário da escola, em que foram realizados diversos concertos e exposições musicais, que contribuíram para a promoção da escola e para a experiência formativa e artística dos alunos.

As atividades desenvolvidas respondem também à sexta e nona recomendação de melhoria efetuadas no relatório da última visita.

A Câmara Municipal da Covilhã é um dos principais parceiros e que recorre à escola para a dinamização da sua oferta cultural, mas também para auscultar os alunos de artes para o Plano Estratégico Municipal para a Juventude.

Face à primeira visita de verificação, a Escola abandonou o projeto de uma residência de estudantes, mas promoveu parcerias com entidades locais para dar resposta às necessidades de alojamento para os alunos deslocados de outros pontos do país.

O Plano de Ação Estratégico reflete os desafios identificados pela escola, ao nível das áreas em que atua. Os objetivos aí plasmados focam-se na manutenção do nível de atividade alcançado, garantido o acompanhamento e desempenho dos alunos.

Sendo que a oferta da escola centrada no ensino artístico, que requer uma componente prática e de execução elevadas, os processos existentes visam promover oportunidades para essa prática e, ao mesmo tempo, acompanhar e avaliar estes níveis de desempenho, que serão o garante da sua oferta formativa.]

2.2 Critério 2.

Implementação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição
----------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Considera-se existir um alinhamento com o quadro EQAVET avançado.

Da análise das parcerias existentes percebe-se que estas sustentam as atividades regulares e também respondem a questões de índole mais estratégica. Nota-se o envolvimento com entidades quer na proximidade da Escola, quer de âmbito mais regional.

O operador é um dos membros da Aproarte - Associação Nacional do Ensino Profissional de Música e Artes, que reúne as escolas profissionais de música privadas, participando em projetos conjuntos, nomeadamente nos concertos da Orquestra Sinfónica APROARTE que integra alunos das diferentes escolas associadas, sendo um momento importante de desenvolvimento artístico para os alunos.

No caso específico da EPABI, a Formação em Contexto de Trabalho segue um modelo diferente do usual nos outros operadores. Como os cursos são, principalmente na área da música, a formação pressupõe a preparação e realização de concertos, cujo calendário e participações é planeada. Existe um regulamento específico para este processo.

Os alunos participam em projetos de âmbito local, regional e nacional.

A escola é convidada a participar em concertos na região e também no país, dando assim corpo às parcerias existentes e, ao mesmo tempo, permite criar momentos importantes de prática para os seus alunos. As várias classes participam com exposições em cerimónias e eventos de várias entidades, sejam municípios da região, Universidade da Beira Interior, Centro Hospital Universitário da Beira Interior, empresas da região, etc.

Por exemplo, no âmbito do projeto "Há música na escola", promovido pelo Município da Covilhã - Área de Intervenção Socioeducativa, e o projeto "Eu Sou+", esteve presente em escolas da região, para fazer uma demonstração de instrumentos musicais. Ou ainda o projecto Laços, que consistiu na realização de um concerto solidário para angariação de fundos para apoio à investigação do cancro de mão.

Refira-se ainda, a participação no programa Empreende + Covilhã no Concurso de Ideias, com a apresentação de projectos de várias turmas e cursos, contribuindo para desenvolver nos alunos um conjunto complementar de competências, que não apenas as artísticas.

Os alunos participam ainda em palestras sobre diversas temáticas, que lhes permite alargar e complementar a sua formação pessoal ("O que é o cancro?", "Primeiros socorros", "Dominar a Ansiedade", etc.)

De notar ainda, os prémios recebidos por alunos da escola em concursos (por exemplo, International Clarinet Competition, Concurso Internacional Paços' Premium, Concurso de Acordeão, do Festival Folefest etc.).

São organizadas Masterclasses com instrumentistas de renome, que permitem aos alunos melhorar as suas competências nas suas áreas de especialização instrumental.

Existem ainda parceiras com bandas de música, que permitem aos alunos a oportunidade de lecionar nas mesmas, aumentando assim a sua preparação e contribuindo para o seu desenvolvimento.

No âmbito do programa Erasmus +, a EPABI alunos e professores do Conservatório Profissional de Música "Francisco Guerrero" de Sevilla, permitindo assim um experiência e interação com outras realidades.

Os docentes e os não docentes são auscultados para aferir das suas necessidades formativas. Existe um plano de formação para cada grupo, apesar das dificuldades em conciliar os interesses dos vários grupos com as ofertas formativas existentes.

A escola tem o plano anual de atividades em formato digital, centralizando e interligando toda a informação relativa à sua implementação, nomeadamente contributo das ações para os objetivos estratégicos e relatórios de execução.

Existe organização e formalização dos documentos de suporte, utilizando uma plataforma informática, acessível à comunidade docente e não docente, sistematizando os regulamentos e modelos em uso e facilitando a comunicação.

O Regulamento interno está atualizado refletindo os ajustes e melhorias que se decidem implementar. De referir a inclusão do grupo dinamizador da qualidade como estrutura interna, naquele regulamento (Artº 25º) e que resultou de recomendação de melhoria efetuada em anterior relatório. |

2.3 Critério 3.

Avaliação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP
------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Considera-se que, relativamente a este critério, existe um grau de alinhamento avançado.

O operador selecionou e utiliza descritores EQAVET, que monitoriza para avaliar os resultados alcançados. O operador melhorou o alinhamento dos objetivos incluídos no plano anual de atividades com o quadro EQAVET, indo de encontro à quinta recomendação efetuada no relatório da visita anterior. Esse plano acenta numa ferramenta digital que integra todas as fases do ciclo (do planeamento à avaliação) e é partilhado entre os intervenientes e responsáveis pelo processo.

Existe um conjunto de práticas de monitorização do desenvolvimento das atividades, nomeadamente na monitorização de situações de risco, com vista a uma atempada intervenção pelos órgãos de apoio da escola. Os estudantes também são convidados a monitorizar um indicador, garantindo a sua participação no processo.

Essa monitorização é discutida em contexto de conselho de turma onde são definidas as ações a desenvolver. Foram evidenciadas essas situações nas atas consultadas.

São realizados inquérito de satisfação aos docentes externos convidados, ao júri externo e aos alunos externos (que participam nas masterclasses) para obter informação de melhoria, que são posteriormente consideradas nas ações a desenvolver.

De notar, o envolvimento da Direção da Escola no desenvolvimento do processo de Qualidade, nomeadamente com a existência de uma equipa de melhoria contínua que reúne com periodicidade semanal.

Segue uma metodologia baseada na ferramenta Agile, em que após se identificarem áreas a melhorar, se desenvolvem ações concertadas para a sua abordagem, intervenção e acompanhamento. Esta equipa desenvolveu um número significativo de ações de melhoria na organização em diferentes áreas funcionais.

A escola usa uma plataforma digital (e-schooling) que suporta a gestão académica e facilita o trabalho de monitorização da situação dos alunos.

São disponibilizadas bolsas de estudo (pela UBI) aos alunos que satisfazem os critérios de melhor progressão ao longo do curso. |

2.4 Critério 4.

Revisão	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão
----------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Considera-se que existe um grau de alinhamento avançado com este critério.

Constata-se que a Escola procede à revisão do planeado com base nos resultados de avaliação obtidos e procura estabelecer os mecanismos adequados para corrigir os desvios. Existe um acompanhamento dos alunos e a identificação atempadas de situações problemáticas, pela Direção de turma, sendo as situações mais problemáticas encaminhadas para os órgãos internos adequados.

É definido um plano de acompanhamento de turma com as atividades e ações a desenvolver.

Note-se também, que o feedback recebido sobre a satisfação é tido em consideração nas atividades a desenvolver.

Como referido no ponto anterior, a existência e funcionamento da equipa de melhoria contínua é uma prática de gestão que merece destaque, seja pelos resultados evidenciados, seja pelo impacto percebido no sucesso organizacional.

Existe divulgação no sítio web institucional de informação sobre a escola e os principais documentos de gestão, sendo promovida uma disponibilização de informação sobre o quadro EQAVET e os resultados já alcançados.

Face à última visita, e em linha com as recomendações de melhoria realizadas, o operador reforçou a comunicação da informação relevante relativamente ao seu processo de qualidade. |

Critério 5.

Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição
--	--

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

Fundamentação

| Considera-se existir um alinhamento avançado neste critério.

Existe organização e formalização documental, o que fica evidente pelos vários regulamentos internos existentes, p. ex. regulamento do diretor de turma, ou manual de acolhimento do professor.

O operador mantém mecanismos para assegurar a participação dos *stakeholders* internos e externos na qualidade da oferta e na melhoria da mesma e procura estabelecer mecanismos de envolvimento para além dos estabelecidos nos órgãos.

Sendo a Câmara Municipal da Covilhã uma das entidades promotoras da EPABI e um dos principais parceiros, existe uma articulação forte que permite à escola um papel de relevo no mapa cultural da

região. Esta realidade traduz-se também em oportunidade de prática pedagógica e artística para os alunos.

Existe ainda a preocupação de acompanhar periodicamente os alunos nas componentes práticas dos cursos, especialmente na área da música. Porém, dada a especificidade da FCT derivada da área de ensino da escola, esta recolha de informação é difícil. O operador reconhece esta dificuldade, mas também a importância da informação, procurando formas de a sistematizar. Foi aprovado um regulamento para a FCT.

Refira-se também a existência de uma associação de pais ativa e envolvida com as atividades da escola.

Os encarregados de educação referem que o contacto com a escola e a obtenção de informação sobre os seus educandos é adequada e pronta.

A escola deve promover no seu sítio institucional informações sobre o processo e resultados dos mecanismos de auscultação implementados.]

2.5 Critério 6.

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP
--	---

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Considera-se que o alinhamento neste critério está num grau avançado.

A direção e a equipa EQAVET está ciente do ciclo de melhoria contínua e desenvolveu ações em consonância para a sua efetiva operacionalização.

Os documentos orientadores da instituição (quer estratégicos, quer operacionais) refletem a aplicação do ciclo de garantia e de melhoria de qualidade e o quadro EQAVET. Face à primeira visita, o operador acolheu as recomendações efetuadas e reforçou a articulação dos aspetos relativos ao quadro EQAVET nos seus documentos.

O operador refere dispor dos recursos adequados para a oferta formativa que desenvolve, situação confirmada pelos demais interlocutores contactados.

A escola alargou a sua oferta formativa com um curso de “técnico de organização de eventos” colmatando uma lacuna identificada no mercado e ao mesmo tempo complementando a oferta oferecida. Já foram estabelecidas parcerias com empresa/entidades para permitir os estágios dos alunos.]

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

Considera-se que a EPABI - Escola Profissional de Artes da Beira Interior manifesta um grau avançado de alinhamento com o quadro EQAVET.

Da visita ao operador, destaca-se a forma aberta como os trabalhos decorreram e a correta e empenhada participação de todos. É notório o envolvimento da Direção no suporte a esta área, bem como o empenho das estruturas internas nas ações de melhoria contínua.

As recomendações de melhoria deixadas na última visita foram consideradas e alvo de ações de implementação, refletidas nos dois relatórios de progresso submetidos.

As consultas aos documentos do operador permitiram recolher evidências das atividades desenvolvidas no último triénio, que sustentam uma clara evolução e fortalecimento do sistema. Constatou-se a existência de procedimentos instituídos para suportar todas as fases do ciclo de qualidade.

A comunidade escolar (alunos e colaboradores) manifestou conhecer e estar alinhada com os princípios orientadores do quadro EQAVET.

É clara a integração da EPABI com a comunidade local e regional, percebendo-se como um parceiro importante no panorama musical e cultural.

A oferta formativa na área da música apresenta especificidades próprias a que a escola procura responder, quer ao nível dos recursos, quer ao nível das atividades e oportunidades de desenvolvimento que proporciona aos seus alunos.

Esta realidade é especialmente importante para os alunos, dada a matriz formativa da escola, permitindo-lhe um forte desenvolvimento das suas competências, ao criar oportunidades reais de execução. Este facto também é estendido à oferta mais recente (curso de técnico de organização de eventos) uma vez que podem acompanhar todo o trabalho na realização das exposições realizadas ou colaborar com entidades parceiras.

Considerando o ciclo de garantia de qualidade e a evolução evidenciada neste triénio somos de opinião que o operador manifesta um desempenho significativo no desenvolvimento do quadro EQAVET.]

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

Na sequência da visita de verificação realizada e com o intuito de melhorar o processo de garantia de qualidade da EPABI - Escola Profissional de Artes da Beira Interior, apresentamos as seguintes recomendações de melhoria:

- Reforçar a atividade da equipa de melhoria contínua, complementando as ações pontuais e/ou por áreas funcionais já desenvolvidas, com uma abordagem de melhoria aos processos da organização;
- Reforçar a participação em projetos internacionais (ex. ERASMUS+);
- Considerar no plano de formação, ações dirigidas especificamente para suportar a implementação e concretização dos objetivos do quadro EQAVET;
- Incentivar a participação dos alunos em concursos e projetos locais, regionais e/ou internacionais, bem como nos recitais das Provas de Aptidão Pedagógica dos colegas;
- Reforçar a comunicação de atividades, projetos e informação útil para a comunidade envolvente, através dos meios digitais ao dispor, nomeadamente partilhando conteúdos de performances dos alunos. |

IV. Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pela EPABI - Escola Profissional de Artes da Beira Interior, propõe-se

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

(Nuno Caseiro/ Perito Coordenador)

(Manuela Frederico/ Perito)

Beira Interior, 30 outubro 2023